

GEPAM DO POLO DE SAPUCAIA DO SUL: A trajetória de um grupo de estudantes do CLMD

GISELE PEREIRA LIMA¹; VIVIANE TABORDA²; DAIANE FERREIRA³; LUCIANO COIRO⁴; MICHELE VON HOENDORFF⁵; RITA SOARES RAMOS
ORIENTADORA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas –UAB3/Polo de Sapucaia do Sul 1– leca.lima@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas –UAB3/Polo de Sapucaia do Sul 2– vivisaoleo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas –UAB3/Polo de Sapucaia do Sul 3– daianeferr@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – UAB3/Polo de Sapucaia do Sul 4– lu.coiro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas–UAB3/Polo de Sapucaia do Sul 5– michelevonh@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas 6 – rita.ramos@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Esta escrita objetiva apresentar a trajetória do GEPAM no polo de apoio presencial de Sapucaia do Sul, identificar os pontos positivos e negativos encontrados ao decorrer dos trabalhos, pesquisas e palestras realizadas pelo Grupo de Estudos formado por alunos do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UFPel, cujos encontros presenciais ocorrem no polo de Sapucaia do Sul, pretende-se ilustrar o desenvolvimento do grupo como participante do Projeto de Ensino **Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área da Matemática** da UFPel _ GEPAM.

O GEPAM é uma das metas do Laboratório Multilinguagens da UFPel, subprojeto do Programa de apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores, LIFE, da CAPES. Trata-se de uma teia de grupos de estudo em mais de 20 polos, abrangendo mais de 80 municípios do estado do Rio Grande do Sul. Os grupos estudam conceitos de Matemática e Educação Matemática, promovem oficinas, palestras e encontros, e são conectados através de uma interlocução mediada por uma bolsista articuladora em Pelotas. Os contatos são realizados através das redes sociais, como Skype e grupos do Facebook, bem como por meio de correio eletrônico, aplicativos de celular e demais tecnologias disponíveis para comunicação.

Cada grupo possui um líder para cada seis alunos, que organiza a documentação, e é responsável pelo contato com a articulação da sede, bem como pela promoção de eventos, convite de palestrantes e produção textual coletiva do grupo.

O GEPAM visa incentivar o estudo e a iniciação a pesquisa, e através desta experiência busca-se constantemente aprofundar as problemáticas apontadas pelo grupo, utilizando metodologias e materiais de pesquisa, neste semestre utilizando a modelagem como método a se trabalhar com os conceitos em busca de aperfeiçoamento constante.

2. METODOLOGIA

Para a investigação de como o GEPAM se implementou e se constitui no polo de Sapucaia do Sul utilizou-se a pesquisa-ação, segundo a linha de TRIPP(2005), ao compreender esta metodologia como

Processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. (TRIPP, 2005, p. 446)

Desta forma, o presente texto analisa a prática do grupo no polo, indica o desenvolvimento das atividades propostas e um caminho para as próximas etapas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo do Polo de Sapucaia do Sul formou-se pelas dificuldades encontradas ao longo do eixo modelagem, o que em eixos anteriores era representado por três alunas hoje compreende mais de dez alunos na busca por qualificação e maiores conhecimentos.

A metodologia atual estudada é a modelagem matemática, trabalhou-se inicialmente com troca de e-mails e chat do grupo, definindo as dificuldades encontradas no material da semana, assim como curiosidades sobre as matérias abordadas, o intuito da troca de curiosidades entre os participantes é tornar atrativo e dinâmico o ensino-aprendizagem, assim como pesquisas realizadas de forma a complementar o material. Alguns integrantes do grupo interessam-se mais por algum assunto da semana, ou ainda, possui alguma facilidade na compreensão da mesma, de forma voluntária os interessados se dispõem e elegemos o líder para a semana, o qual organiza e distribui as tarefas. Nos encontros, o grupo está organizado e o palestrante(s) / líder(es) explanam e explicam suas pesquisas, sanando as dificuldades já trocadas por e-mail, todos do grupo participam de forma ativa, todos já foram líderes, conforme figura 1 .

O grupo iniciou com três integrantes e aos poucos os demais foram agregando-se a medida em que percebiam os resultados. Sentiu-se dificuldade no início, quando iniciaram-se os trabalhos com Física ,Trigonometria, Derivadas e Integrais, a junção destas informações causou uma certa resistência, ou até mesmo receio de enfrentar dificuldades, no entanto, percebeu-se que a medida em que havia união e coletividade aprendia-se mais. A partir da criação do grupo, os trabalhos tiveram melhor qualidade, representados também pelos feedbacks e notas e à medida que os demais perceberam as melhorias, decidiram-se por ingressar no grupo. Hoje não são muitos participantes, mas a qualidade individual e em grupo melhorou consideravelmente e busca-se a qualificação e aperfeiçoamento permanentes, sempre abertos a novos integrantes.



Figura 1 – atuações do GEPAM em Sapucaia do Sul

As questões a melhorar apontam-se da seguinte forma: por vezes os participantes não conseguem se reunir no mesmo dia por compromissos externos, o que tenta-se dirimir com o chat e troca de e-mails, por vezes o cansaço do dia a dia às vezes desmotiva a ida aos encontros, o que também já está-se trabalhando em palestras motivacionais. O fato de os participantes do grupo morarem em cidades diferentes não lhes permite estar em mais dias juntos, mas os dias em que marcam a maioria consegue participar e usufruir desta oportunidade de forma a programarem-se com antecedência.

4. CONCLUSÕES

Compreende-se que o grupo de estudos que forma o GEPAM em Sapucaia do Sul enxerga que a busca pela qualificação desejada, atuando como parte do processo de ensino-aprendizagem reflete em melhoria no rendimento acadêmico e profissional.

Conclui-se que a dinâmica de trabalho e estudo em grupo tornou-se indispensável e a metodologia organizacional do grupo é um elemento agregador no que toca a desenvolver o trabalho qualificadamente, em busca do aperfeiçoamento e do ensino-aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPES. Edital 35 de 2012. Programas Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores. Conselho de Apoio a Pesquisa no Ensino Superior.
- PIMENTEL, Alessandra. O Método da Análise Documental - seu uso numa pesquisa historiográfica. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179 – 195, nov. 2001
- PROJETO GEPAM. Grupo de Estudos e Iniciação a Pesquisa na Área de Matemática. Projeto de ensino aprovado pelo COCEPE UFPel em 2014.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31. n. 3, p. 443-366, set/dez, 2005.